

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Multidisciplinar

Área do Conhecimento: Ciência da Computação

Análise dos Fatores que Influenciam o ingresso de Meninas nas Ciências Exatas e Tecnologia no ensino superior: um estudo de caso na cidade de Angicos – RN.

João Victor Correia Queiroz Cavalcante¹, Monique de Medeiros Félix da Silva¹, Enai Taveira da Cunha², André Luiz Sena da Rocha²

O ingresso no ensino superior é um momento crucial na vida de muitos jovens. Essa etapa representa a oportunidade de aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades e construir uma carreira profissional. A participação das meninas nos cursos de ciências exatas e tecnológicas tem sido uma preocupação relevante a alguns anos, devido a baixa representação feminina e a disparidade de gênero existente nessas áreas, como mostra o relatório de 2020 da ONU Mulheres intitulado "Las Mujeres En Ciencias, Tecnología, Ingeniería Y Matemáticas En América Latina Y El Caribe" que revela as barreiras de gênero presentes nas ciências e tecnologias, desde a infância até a sociedade em geral.

Diversos fatores influenciam na decisão de ingressar na universidade, e esses fatores podem ser distintos para homens e mulheres, especialmente em áreas como as ciências exatas e tecnológicas.

Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo investigar os fatores que influenciam alunas de escolas públicas de uma cidade no interior do Rio Grande do Norte a escolherem ou não a área de ciências exatas no ensino superior. A metodologia de desenvolvimento do trabalho foi um estudo de caso e o levantamento de dados foi feito por meio de questionário aplicado a 105 alunas do ensino médio, permitindo uma análise quantitativa e descritiva dos dados.

Os resultados revelaram que a maioria das alunas tem o desejo de ingressar na universidade (92%), sendo que 81% delas não trabalham, o que parece aumentar o interesse pelos estudos universitários. Observou-se também que o apoio familiar desempenha um papel crucial nesse processo, com 95% das alunas recebendo incentivo da

família, o que reforça a importância de fatores socioeconômicos e emocionais na decisão de continuar os estudos.

Outro aspecto relevante foi a influência da proximidade e do conhecimento sobre a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), localizada na cidade. Entre as participantes, 91% visitaram a instituição, e uma correlação foi identificada entre o conhecimento sobre a UFERSA e o desejo de estudar em seus cursos. A pesquisa mostrou que 47% das alunas sabiam da existência dos cursos de ciências exatas oferecidos pela universidade, e que o curso de Engenharia Civil foi especialmente mencionado entre aqueles de interesse, indicando uma inclinação para áreas tradicionalmente dominadas por homens.

No entanto, o estudo também evidenciou a necessidade de maior divulgação dos cursos oferecidos na UFERSA e de políticas de incentivo que promovam o ingresso feminino em ciências exatas. Estratégias como apoio financeiro e orientação profissional poderiam contribuir para ampliar essa participação. Um desafio enfrentado na pesquisa foi a baixa conectividade em uma das escolas, que demandou a aplicação do questionário em papel, o que dificultou a coleta completa dos dados.

Como proposta de estudos futuros, sugere-se um levantamento sobre o número de alunas que efetivamente ingressam na UFERSA e suas motivações, a fim de compreender melhor os fatores que as impulsionam a seguir carreira em ciências e tecnologia. Isso permitiria o desenvolvimento de políticas mais assertivas para fortalecer a presença feminina nessas áreas e promover a igualdade de gênero no campo das ciências exatas.

Palavras-chave: Ensino médio. Ciências exatas. Mulheres nas ciências.

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Angicos
